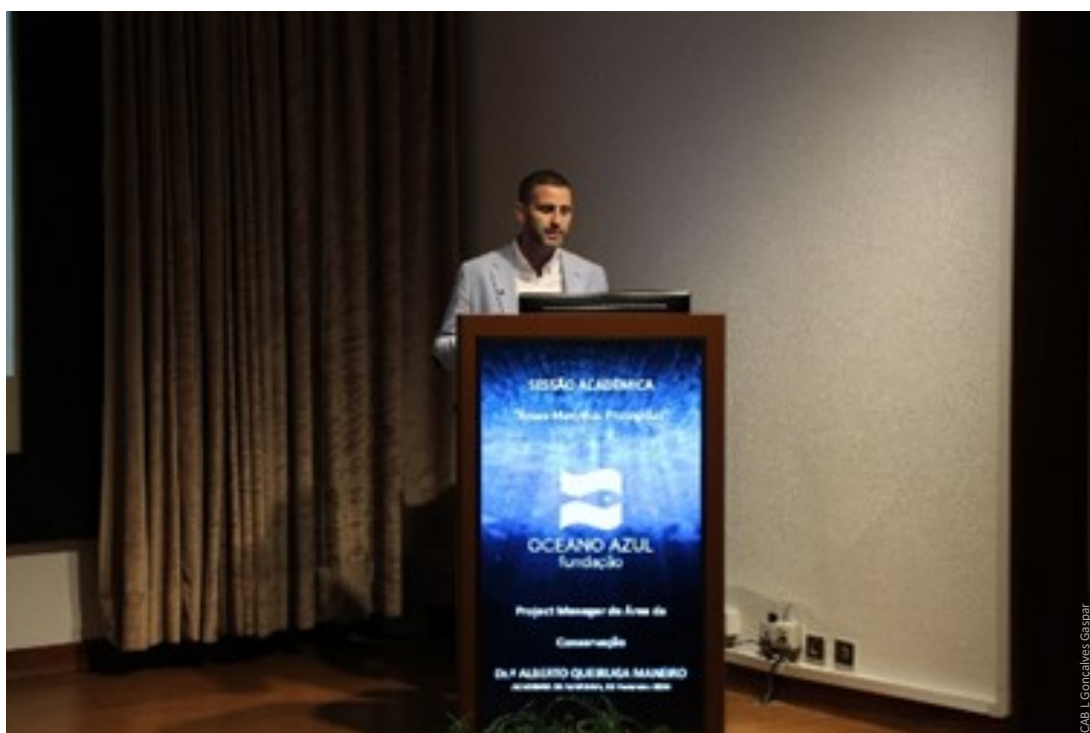




SESSÃO CONJUNTA COM A FUNDAÇÃO OCEANO AZUL A CONSERVAÇÃO DOS OCEANOS

A 3 de fevereiro teve lugar na Academia de Marinha a sessão cultural conjunta entre a Academia de Marinha e a Fundação Oceano Azul, subordinada ao tema: “A Conservação dos Oceanos”. Para este efeito, foram conferencistas desta sessão num primeiro momento, com a comunicação “Áreas Marinhas Protegidas”, o Doutor Alberto Queiruga Maneiro, gestor de

Projetos de Conservação na Fundação Oceano Azul. Ao longo da sua actividade tem desenvolvido e coordenado iniciativas de conservação marinha a nível nacional e internacional, incluindo Áreas Marinhas Protegidas de grande escala. Na sua comunicação elaborou um sintético e significativo estado de arte sobre esta temática.



Doutor Alberto Queiruga Maneiro - “Áreas Marinhas Protegidas”

© Academia de Marinha | CAB L Gonçalves Gaspar

SESSÃO CONJUNTA COM A FUNDAÇÃO OCEANO AZUL

A CONSERVAÇÃO DOS OCEANOS

Num segundo momento, foi apresentado o tema “O Papel da Hidrografia no Conhecimento do Oceano e em Apoio a Atividades Marítimas Sustentáveis”, pelo Contra-Almirante Ramalho Marreiros, especializado em Hidrografia, o qual foi comandante do Navio Hidrográfico NRP “D. Carlos I”, Diretor da Escola de Hidrografia e Oceanografia e atual Diretor-geral do Instituto Hidrográfico. Esta apresentação sistematizou o modo como a Hidrografia desempenha um papel incontornável nos dias de hoje, nomeadamente na preservação dos Oceanos.



Contra-Almirante Ramalho Marreiros – “ O Papel da Hidrografia no Conhecimento do Oceano e em Apoio a Atividades Marítimas Sustentáveis”

© Academia de Marinha | CAB L Gonçalves Gaspar

OS AÇORES E A ESTRATÉGIA NAVAL NO SÉC. XXI

A Academia de Marinha teve o prazer de receber, a 10 de fevereiro, o Almirante António Manuel Fernandes da Silva Ribeiro, ex-Chefe do Estado-Maior da Armada (2016 - 2018) e ex-Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas (2018-2023), que apresentou uma comunicação intitulada "Os Açores e a Estratégia Naval do século XXI".

Este arquipélago tem sido, ao longo de cinco séculos, um centro vital da geoestratégia atlântica, escala essencial das rotas oceânicas, vigia avançada contra pirataria, base de operações nas duas guerras mundiais e corredor estratégico da NATO na Guerra Fria. Controlar ou vigiar este espaço é influenciar a segurança de todo o Atlântico Norte. Hoje, porém, a sua função estratégica ganha

uma nova dimensão porque os Açores são uma área nevrálgica. A região é particularmente sensível a ameaças híbridas, como sabotagem de cabos, ciberataques ou operações de espionagem em mar profundo. Num mundo interdependente, uma falha na defesa dos Açores teria efeitos imediatos sobre economia, defesa e soberania. Responder a este desafio exige reforço aeronaval, através da modernização da Base Aérea das Lajes. A conferência preconizou, aquela que deveria ser a estratégia naval portuguesa para o século XXI, que, segundo o conferencista, deve assumir os Açores como bastião de dissuasão, nó central de redes de segurança e símbolo de soberania nacional ativa.



ALM António Manuel Fernandes da Silva Ribeiro - "Os Açores e a Estratégia Naval do Século XXI"

© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar

A FORMAÇÃO DOS OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS



Professor Vítor José de Almeida e Sousa Lobo - "A formação dos oficiais das Forças Armadas, o estudo comparativo com os oficiais de Marinha e o modelo para a Escola Naval"

© Academia de Marinha | CAB L Gonçalves Gaspar

A última sessão académica do mês de fevereiro ocorreu no dia 24, e teve como tema "A formação dos oficiais das Forças Armadas, o estudo comparativo com os oficiais de Marinha e o modelo para a Escola Naval". Esta conferência foi apresentada pelo Professor Catedrático Victor José de Almeida e Sousa Lobo. Este académico é um destacado professor e cientista português, foi Oficial da Reserva Naval e é desde 1989 docente da Escola Naval.

A comunicação contextualizou a evolução da educação militar ao longo dos tempos, e expôs como esta tem

sido reconhecida e valorizada. Foram analisados diversos institutos superiores militares de diferentes países, principalmente de Marinha, comparando-os com o modelo português. Nesta comunicação a Escola Naval assumiu assim uma importância nuclear, tendo-se debatido possíveis soluções e modelos para a modernização da instituição.

MARÇO 2026

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

Dia 03 – Terça-feira

17:30 Horas

Conferencia: “O navio do Cais do Sodré: uma nova abordagem, estudos e conclusões”

Académico Adolfo Miguel Martins

Dia 10 – Terça-feira

17:00 Horas

SESSÃO CULTURAL CONJUNTA

Academia de Marinha (AM) – Centro de Investigação Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (CIJVS), na Academia de Marinha

Subordinada ao tema: “Pedro Álvares Cabral”

Conferencia:

“A cartografia na época de Pedro Álvares Cabral”

Académico Alves Gaspar Conferência:

“A armada de Pedro Álvares Cabral no contexto da iconografia quinhentista e do pintor indiano Constantino”

Prof. Doutor José Manuel Garcia

Dia 17 – Terça-feira

17:00 Horas

**SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DOS PRÉMIOS “ALMIRANTE SARMENTO RODRIGUES
2025” E “ACADEMIA DE MARINHA 2025”,**

Presidida pelo CEMA/ AMN, Almirante Jorge Nobre de Sousa

Obras premiadas:

“Poucos mas Bons: Portugal e a sua Marinha no combate ao tráfico de escravos (1837-1904)”, da autoria do Académico Jorge Moreira Silva, e “A Literatura e o Mar”, da autoria do Académico Mário Avelar

Dia 24 – Terça-feira

17:30 Horas

Conferencia: “A insustentável leveza do direito do mar: Análise crítico transformativa do direito de visita em alto mar”

CTEN Luís António Cuco Jesus

Ficha técnica:

Coordenadora: Ana Paula Avelar

Concepção e organização:

André Nunes Ferreira

Beatriz Oliveira da Silva

Caetano Augusta Silveira

Edição: Academia de Marinha